Exmo. Sr.
Carlinho Antonio Polazzo
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

APROVADO
Data 20/09/2017
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -19-Set-2017-10:47-030517-1/1

MOÇÃO DE APLAUSO:

Os vereadores infra–assinados, **Claudemir Zanco – PDT** e **Vilmar Maccari – PDT**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida **MOÇÃO DE APLAUSO** à **HERON RODRIGUES DA SILVA** pela **CONQUISTA DO 3° LUGAR NAS SURDOLÍMPIADAS, MODALIDADE KARATÊ, REALIZADA NA TURQUIA**.

Heron é natural de Joinville, é surdo, tem 31anos, pratica Karatê desde os 9 (nove) anos de idade. Mora em Pato Branco com sua esposa Aline Brancalione e filho Gabriel desde 2011, formado em Educação Física, é professor de Libras do Colégio Estadual Castro Alves.

Participa da Associação dos Surdos de Pato Branco (ASPB), da Associação Goju-Kan de Karatê de Pato Branco (AGK), é membro da Federação Desportiva de Surdos do Paraná (FDSP), Confederação Brasileira de Desporto de Surdos (CBDS) e da Confederação Brasileira de Karatê (CBK).

Participou, com êxito, de vários campeonatos tanto regionais, estaduais, nacionais e internacionais, voltado para atletas surdos e ouvintes.

Seus principais títulos: Tricampeão no Campeonato Brasileiro de Karatê para surdos (2011,2012 e 2013), Campeão 1° Sul Americano para surdos (Caxias do Sul-2011), 3° lugar na Copa Oshiro (São Paulo-2011), 3° Lugar no Mundial de Karatê para Surdos (Venezuela-2012), 3° Lugar Surdolímpiadas (Bulgária-2013), Campeão no Circuito Nacional de Karatê para surdos (Brasília-2014), Vice-campeão Open Internacional de Karatê Arold Classic Brasil (Rio de Janeiro-2014), Campeão no Campeonato Brasileiro de Karatê (Joinville-2015).

O karatê é uma arte marcial japonesa que surgiu em Okinawa, é um sistema de combate corporal sem armas muito semelhante ao Kung Fu. Os lutadores utilizam todo o tipo de golpes, como pontapés, socos e joelhadas para vencer os seus adversários. O termo karatê é uma palavra japonesa que significa "mãos vazias" e está associado ao fato do carateca utilizar apenas armas de combate naturais, como a visão, as mãos, os braços, o corpo, os pés e a inteligência. A prática da modalidade permite desenvolver a força, a velocidade, os reflexos e a coordenação de movimentos e é, sem dúvida, um exercício terapêutico excelente. O objetivo maior desta arte marcial é o aperfeiçoamento do caráter dos seus praticantes e a disciplina do corpo e da mente através de treinos árduos.

O *Summer Deaflympics,* Surdolimpíadas de Verão em tradução livre para português, é a versão dos jogos olímpicos de verão exclusivos para competidores com deficiência auditiva, organizada pelo ICSD – Comitê Internacional de Desportos de Surdos. A 1ª Surdolimpíadas de Verão foi

realizada em 1924, em Paris (França), sendo o primeiro evento esportivo para portadores de necessidades especiais. O evento acontece a cada 4 (quatro) anos e a vigésima terceira edição ocorreu neste ano na Turquia.

Para participar nos jogos, os atletas devem ter perdido 55 decibéis no seu "ouvido melhor". Aparelhos auditivos, implantes cocleares e qualquer objeto do tipo não tem seu uso permitido na competição, visando deixar todos os atletas no mesmo nível. Invés de soprar um apito, o juiz usa uma bandeira vermelha. Na natação e no atletismo um *flash* vermelho é usado no lugar da pistola.

O Brasil, representado pela Confederação Brasileira de Desportos de Surdos (CBDS), levou para Turquia a maior Delegação de sua história para participar de uma competição desportiva internacional de surdos, com 138 pessoas (98 atletas e 40 profissionais).

A delegação brasileira conquistou 5 (cinco) medalhas. O nadador santista Guilherme Maia Kabach conquistou a primeira medalha Surdolímpica de ouro nos 200m nado livre e o novo recorde surdolímpico. A Seleção Feminina de Futebol de Surdos conquistou a medalha de bronze, sendo uma conquista duplamente inédita para o Brasil: primeira medalha de esporte coletivo e primeira medalha feminina. Heron Rodrigues no Karatê e Alexandre Fernandes, no judô conquistaram medalhas de bronze. No quadro geral o Brasil ficou em 28º lugar entre os 97 países participantes, sendo o 4º mais bem colocado da América. Foi a 7ª vez que o Brasil participou do evento.

Parabéns ao jovem atleta **HERON RODRIGUES DA SILVA** por representar nossa cidade e pela conquista da medalha.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 18 de setembro de 2017.

PROPONENTES:

Claudemir Zanco
Vereador – PDT

Vilmar Maccari
Vereador – PDT

Subscritores:

EM BRANCO
Carlinho Antonio Polazzo - PROS

Fabricio Preis de Mello - PSD

Joecir Bernardi - SD

José Gilson Feitosa da Silva - PT

EM BRANCO
Marco Antonio Augusto Pozza - PSD

Marinês Boff Gerhardt - PSDB

Moacir Gregolin - PMDB

Rodrigo José Correia - PSC

Ronalce Moacir Dalchiavan - PP